

A construção de uma formação ética na Rede de Educação Profissional, Científica e Tecnológica

Building ethical education in the Professional, Scientific and Technological Education Network

NUNES, Vinicius Bozzano. **A formação ética na Rede de Educação Profissional, Científica e Tecnológica**. 2014. 137 f. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Educação). Universidade Federal de Mato Grosso. Instituto de Ciências Humanas e Sociais. Rondonópolis.

Recebido: 30/09/2024 | **Revisado:** 07/10/2024 | **Aceito:** 07/10/2024 | **Publicado:** 12/12/2024

Alcides Leão Santos Júnior
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5357-6626>
Universidade Federal do Rio Grande do Norte
E-mail: alcidesleao@uern.br

Como citar: SANTOS JÚNIOR, A. L. A construção de uma formação ética na Rede de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S.l.], v. 2, n. 24, p. e17811, dez. 2024. ISSN 2447-1801.



This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 Unported License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Resumo

A Resenha, objetiva apresentar e tecer comentários acerca da dissertação “A formação ética na Rede de Educação Profissional, Científica e Tecnológica” de autoria de Vinicius Bozzano Nunes, defendida no Programa de Pós-Graduação em Educação do Instituto de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal de Mato Grosso, Câmpus Universitário de Rondonópolis, em 2014. Apresenta uma síntese da pesquisa de Nunes (2014) cujo debate se assenta na necessária formação ética na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (REPCT) que por ausência de documentos, diretrizes, normatizações ela não é fomentada.

Palavras-chave: Educação. Educação Profissional, Científica e Tecnológica. *Formação Ética*.

Abstract

The Review aims to present and comment on the dissertation “Ethical training in the Professional, Scientific and Technological Education Network” written by Vinicius Bozzano Nunes, defended in the Postgraduate Program in Education of the Institute of Human and Social Sciences of the University Federal University of Mato Grosso, University Campus of Rondonópolis, in 2014. It presents a synthesis of the research by Nunes (2014) whose debate is based on the necessary ethical training in the Federal Network of Professional, Scientific and Technological Education (REPCT) which, due to the lack of documents, guidelines, regulations are not encouraged.

Keywords: Education. Professional, Scientific and Technological Education. Ethical Formation.

A dissertação “A formação ética na Rede de Educação Profissional, Científica e Tecnológica” de autoria de Vinícius Bozzano Nunes, defendida no Programa de Pós-Graduação em Educação do Instituto de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal de Mato Grosso, Câmpus Universitário de Rondonópolis, em 2014, objetiva “investigar os métodos utilizados para a formação ética nas unidades da REPCT”. A aproximação com a temática deu-se porque o autor é professor dos componentes curriculares de “Ética no Ensino e na Pesquisa”, “Ética na Tecnologia de Alimentos” e “Ética, Cidadania e Trabalho”, no IFMS, Campus de Coxim o que reflete em uma aproximação com o objeto e o *lôcus* da pesquisa.

Organizada em cinco capítulos com subcapítulos a pesquisa procura seguir em busca do alcance dos objetivos estabelecidos. A saber, no primeiro capítulo, se estabelecem os marcos teóricos para a abordagem acerca das intersecções entre ética e educação, surge a indagação: “é realmente um problema a questão ética em nossos dias?”. Na procura pela resposta, o autor, informa que na literatura atual tem-se pouco explorado a discussão conceitual; a premissa é que a temática já foi devidamente explorada, anteriormente, ou não é atrativa no cenário atual (mesmo percebendo que a questão ética permeia as nossas ações). Mesmo nesse cenário, salienta-se a necessidade de revisão ou proposição de novos estudos, tendo em vista a necessária atualização do conceito já que as transformações, oriundas das inserções das tecnologias (na saúde, na comunicação, no lazer, etc.) tendem a um debate sobre a ética e moral(idade).

Destaca-se que, o autor se ampara em Sanchez Vazquez (2002) para aludir que a moral é do campo prático e a ética é a teoria do comportamento moral dos homens. Sobrepuja, também, que ao pensar na formação ética, em uma compreensão multidisciplinar, não podemos desconsiderar os aspectos psicológicos envolvidos no processo de ensino e de aprendizagem e o contexto social como caminho para a compreensão do itinerário seguido pelas epistemologias que nutrem os modelos e modalidades da educação, em especial a Educação Profissional, Científica e Tecnológica (EPCT).

Para Nunes (2014, p. 36), a formação ética, problematizadora e crítica, na EPCT é imprescindível, pois “[...] os avanços da ciência e tecnologia atravessam o currículo e o cotidiano escolar com bastante vigor, trazendo consigo um sem número de novos dilemas éticos”. A construção de um discurso da formação ética na EPCT implica antes em conhecer e contextualizar o seu histórico e surgimento no Brasil, esse foi o caminho adotado no segundo capítulo.

Na sua origem, com um caráter assistencialista e voltada à qualificação para o trabalho, das classes econômicas menos favorecidas, a educação técnica destacou-se pelo seu caráter compulsório da formação para o ensino secundário através de cursos de habilitação profissional seguindo ao modelo atual dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

A EPCT ofertada pelos/nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, tem origem através da promulgação da Lei 11.892/2008, que cria a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (REPCT) para a oferta de cursos voltados à Educação Básica atendendo à modalidade da Educação de Jovens e Adultos, cursos do Ensino Médio (Ensino Médio integrado à Educação Profissional

e Cursos Superiores de Tecnologias). Destaca-se que no segundo capítulo, o autor, faz análise crítica da gênese da EPCT no Brasil, e trafega na tentativa de fomentar um debate acerca da natureza ideológica do itinerário formativo procurando evidenciar as bifurcações, presentes nas características da EPCT, que direcionam um pensar na formação ética. Contudo, o texto não situa o leitor acerca dos embates político-ideológicos ocasionados pela/na demarcação e disputa pelo “poder” que confere o(s) grupo(s) envolvido(s) na disputa por uma concepção de Educação Profissional, no Brasil.

Mas, que lugar ocupa as discussões sobre a ética no princípio educativo? Certamente, são várias pistas a seguir como resposta, o autor apresenta três dimensões, no terceiro capítulo, para a análise da formação ética na EPCT: formação ética para a vida, formação ética para a superação das desigualdades de ordem social e a formação ética frente aos avanços da ciência e da tecnologia. Nunes (2014, p. 56) explícita que “[...] as dimensões expostas estão interconectadas e sua distinção tem mais um caráter didático, servindo para evidenciar a complexidade da formação ética no contexto da EPCT”. A ética tem sido apresentada nos documentos e diretrizes curriculares como uma temática transversal. Assim, espera-se que ela seja problematizada em diferentes disciplinas, que representam também distintas áreas do conhecimento. Por sua vez, para uma formação ética, o autor, apresenta alguns a não existência de política nacional em formação ética na EPCT e a imensidão de atividades que torna trabalhosa a discussão e implementação de práticas interdisciplinares, a intervenção dos professores a partir de suas crenças e concepções alimentadas por princípios das mais diversas ordens, inclusive a religiosa são alguns obstáculos à implementação e concretização dos pressupostos da EPCT.

Ao apresentar a metodologia da pesquisa, no quarto capítulo, informa que foi realizada uma triangulação entre a pesquisa bibliográfica, a pesquisa documental e a interpretação dos dados capturados através de um questionário, enviado via e-mail, aos gestores pedagógicos das unidades da REPCT. O instrumento de pesquisa contou com 18 (dezoito) questões, sendo elas de resposta objetiva, discursiva ou ambas. Do universo de 297 apenas 69 participantes estiveram aptos a participarem da pesquisa (verificados o recebimento do questionário e os critérios de inclusão e exclusão).

Em cada área de atuação, a formação ética na EPCT deixa sua marca em nossos dias. Prevista na LDB, ela se constitui como uma condição para o aprimoramento dos estudantes na formação humana, mesmo não havendo instrumentos ou dispositivos legais para a sua efetivação. Os participantes da pesquisa, no quinto capítulo, confirmam a importância da formação ética na EPCT e lhe atribui a responsabilidade para tal; ela deve acontecer na integralização dos currículos dos cursos através da oferta de disciplinas o que pode esvaziar o debate sobre a temática tendo em vista esse modelo pode seguir um viés tradicional e transmissor de conteúdo, esvaziando assim, a perspectiva emancipadora e transformadora que deveria nutrir a formação além de (re)estabelecer o debate entre formação humana e técnica já que a disciplina teria que fazer parte ora do núcleo diversificado, ora do núcleo específico. Conclui que a formação ética na EPCT “[...] precisa estar presente em todos os níveis e modalidades da educação profissional, independentemente da natureza do curso ofertado” (Nunes, 2014, p. 134).

Sinaliza-se a preocupação com uma formação “que se dê em termos doutrinários, em prol de uma outra ética particular” (Nunes, 2014, p. 119), e com a ausência de um projeto de formação ética para a rede, ações locais vão acontecendo com possibilidades em ter equívocos nos conceitos e objetivos já que na REPCT ela não é exigida ou cobrada pela ausência de documento/diretriz da EPCT. Após uma leitura como essa, não é difícil refletir o porquê da formação ética na EPCT não acontecer, como foi exposto pelas poucas respostas ao questionário.

A dissertação segue o objetivo e conclui, como era de se esperar, sem apontar um caminho. Deixa no leitor a vontade de buscar ou rever os teóricos clássicos e contemporânea da Filosofia e da Sociologia que discutem a ética. Com isso, as gerações atuais e futuras agradecem essa atitude de permitir o diálogo com os pensadores.

Trilhar pelos caminhos da EPCT e da formação ética certamente não sugere muita facilidade para um trabalho de caráter científico. As fontes consultadas e os gestores pedagógicos das unidades da REPCT para a pesquisa de Nunes (2014) sinalizam a importância da discussão. Por isso, a leitura da dissertação demonstra ser um exemplo de responsabilidade com a formação e é indicada a todos e todas que se dedicam à construção de um ambiente social pautado no respeito ao “outro”.